

REVISTA Rumo

www.rumovestibulares.com.br

vestibulares



nº 56
julho 2007

MERCADO DE TRABALHO

Tecnologia em Gestão
de Turismo

COMPORTAMENTO

Bicicleta: alternativa
em duas rodas



FUTURO de ALTAS temperaturas

FATEC-SP

Tradição em
cursos tecnológicos

PROFISSÃO DE FUTURO

Hidráulica e Saneamento
Ambiental



Do Meio Ambiente à profissão

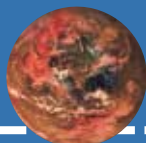
É hora de planejar
nosso futuro!

Esta edição da **Revista RUMO** é dedicada ao meio ambiente. Previsões feitas por cientistas há alguns anos estão se tornando realidade - mudanças bruscas de temperatura, calor intenso, catástrofes naturais, doenças respiratórias provocadas pela poluição. Essas e outras tantas conseqüências da ação humana no planeta são assuntos cada vez mais freqüentes em nosso cotidiano. As matérias "Futuro de altas Temperaturas" e "Alternativa em Duas Rodas" foram uma tentativa de estimular a reflexão de nossos leitores sobre o tema.

Esperamos que a matéria "Fatec: Tradição em Cursos Tecnológicos" ajude a esclarecer as principais dúvidas de todos aqueles que pretendem uma vaga no concorrido vestibular desta Faculdade Tecnológica gratuita de grande reconhecimento e tradição. O leitor também encontrará, nesta edição, matérias dedicadas aos cursos de "Turismo" do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET-SP) e "Hidráulica e Saneamento Ambiental" da Fatec-SP. Boa leitura!

página 3

- Na sala de aula
Futuro de altas temperaturas



página 4



- Professor Rumo: Pádua
A Física aplicada ao cotidiano

página 05

- Mercado de trabalho
Tecnologia em Gestão de Turismo



página 06



- Comportamento
Alternativa em duas rodas

página 10

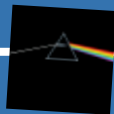
- Centrais
Fatec SP: tradição
em cursos
tecnológicos



página 14



- Profissão de futuro
Hidráulica e Saneamento
Ambiental



página 15

- Entretenimento



Revista RUMO n° 56
(julho de 2007)

Órgão Oficial de Divulgação
do RUMO Vestibulares S/C Ltda.

CNPJ: 00.784.438/0001-08

Rua Prates, 790 - Bom Retiro
(Metrô Tiradentes)

Telefone: (11) 3313 2015
www.rumovestibulares.com.br

Diretor:
Laércio do Valle

Conselho Editorial:
Angélica Giusti e
Laércio do Valle

**Jornalista
responsável:**
Hamilton Fernandes
(Mtb 48.960)

Revisão:
Paulo Vasconcelos

Diagramação:
Luciana Carranca

Laércio do Valle

Um dos grandes desafios para a humanidade neste século será controlar a emissão de gases que provocam o aquecimento global. Segundo relatório da ONU, divulgado em abril deste ano, um aumento de 2°C na temperatura terrestre poderá submeter dois bilhões de pessoas à falta d'água até 2050. Nesse quadro, 20% a 30% das espécies estariam em risco de extinção. "Grandes alterações de temperatura começam a comprometer a atividade dos seres vivos, interferindo no metabolismo e na adaptação", comenta o professor de biologia do RUMO, Orlando Gasperini.

Um relatório preliminar elaborado por 2500 cientistas já previa temperaturas entre 2°C e 4,5°C acima da média atual até 2100. A emissão, pela ação humana, de gases como o dióxido de carbono, o metano, o óxido de azoto e os clorofluorcarbonos, é apontada como a principal responsável pelo aquecimento global.

Embora hoje tenha se tornado um problema, o efeito estufa é um fenômeno natural importante para o planeta. Erupções vulcânicas, por exemplo, tendem a elevar a temperatura da atmosfera. "Está errado dizer que o aquecimento é um desequilíbrio. Se não existisse, seria impossível o surgimento da vida. A Terra seria um planeta gelado", ressalta Orlando. Para ele, houve certo exagero quando, há alguns anos, os meios de comunicação passaram a tratar do problema. Mas, "de certa forma, foi bom porque serviu para conscientizar os governantes e as populações a respeito das conseqüências que o aquecimento poderia trazer".

Doenças e conflitos

Elevação do nível dos mares, escassez de água, desertificação de terras, inundações e queda na produção agrícola. Essas podem ser as piores conseqüências de um aumento gradual na temperatura do planeta. O número de casos de doenças diarréicas tende a aumentar com a escassez de água, já que as pessoas acabariam utilizando fontes não-confiáveis. "Um exemplo disso aconteceu no Amazonas. A seca que ocorreu em setembro de 2005 fez com o nível dos rios baixasse, tornando difícil o deslocamento dos barcos, o que isolou certas populações da região. Isso aumentou o número de casos de crianças acometidas por infecções bacterianas e víroses", diz Orlando.

Outra grave conseqüência prevista é a geração de conflitos entre os povos. A elevação do nível dos oceanos, as secas e inundações causariam emigrações em massa.

futuro de ALTAS temperaturas

Medidas Imediatas

Segundo o último relatório da ONU (maio de 2007), para manter o aquecimento global sob controle, é necessário substituir combustíveis fósseis como o petróleo e o carvão por biocombustíveis. Fontes de energia como a nuclear, a solar e a eólica podem se tornar as melhores soluções energéticas em um futuro próximo, mas, ainda assim, é muito importante a contenção do desmatamento e das queimadas florestais. O relatório conclui que existe tecnologia disponível a um custo razoável para os países, mas as ações devem ser imediatas.

Brasil

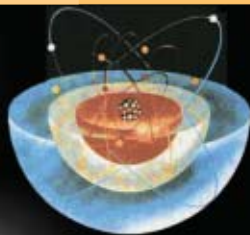
De acordo com oito pesquisas apresentadas pelo Ministério do Meio Ambiente, a temperatura média no Brasil subiu aproximadamente 0,75°C no século 20. A previsão é que, em 2100, esse aumento possa ser de até 4°C. As conseqüências serão catastróficas: desertos no Nordeste, chuvas violentas no Sul e Sudeste, ondas de calor intenso, desaparecimento de trechos das regiões costeiras em função da elevação do nível do mar, além da expansão de doenças como a malária e a dengue.

As luzes do auditório estão apagadas. De olhos atentos, os alunos observam a experiência: o punhado de dicromato de amônio entra em combustão, graças ao pequeno pedaço de magnésio em chamas que desencadeia a reação. O efeito luminoso provocado assemelha-se a um espetáculo de fogos de artifício em miniatura. Uma tentativa bem-sucedida para explicar, na prática, a formação de montes vulcânicos.

Pádua acende as luzes e chama atenção para o aumento de volume do pó químico: o que antes era um montinho de pó laranja, duplicou de volume e adquiriu coloração preto-acinzentada. E assim segue a palestra sobre Fenômenos Naturais com apresentação do professor de Física do RUMO, Antônio de Pádua.

Utilizando materiais simples como garrafas PET, vitrolas e água fervente, o professor aplica conceitos teóricos ao cotidiano. “Para simular um furacão tem que haver um impulso inicial para mostrar o deslocamento e o formato dele. Então, grudo duas garrafas PET pela boca, faço um furo e crio o furacão dentro da garrafa”, explica o professor. Entre outras experiências, o aluno também tem noções sobre acústica ouvindo o som que, ao

A FÍSICA aplicada ao cotidiano



se encostar uma agulha de costura no sulco de um disco de vinil, é transmitido pelo cone feito de folha sulfite.

Sua paixão pelas ciências exatas começou por volta dos 15 anos, quando, por conta própria e insatisfeito com as aulas de Física da escola, começou a ler Malba Tahan e livros de física experimental. “Eu chegava em casa, lia, pesquisava, descobria coisas diferentes e bolava experimentos e brincadeiras. Foi nessa época que descobri o lado curioso da Física e passei a gostar de verdade dela”. A partir daí, cursou Eletrotécnica e Mecânica no Cefet-SP e as Licenciaturas em Física (USP) e Matemática (UNASP). No RUMO, além das palestras, ministra aulas para as turmas do vestibular, vestibulinho e Ensino Médio.

Além de já ter capacitado mais de 5000 professores, Pádua atua também como

consultor de imprensa e tem matérias publicadas nos principais jornais e revistas do Brasil. Foi consultor da TV Cultura, trabalhou com a Eliana na *Fábrica Maluca*, escreveu para revistas como a Super Interessante, Galileu e para o jornal “O Estado de São Paulo”. “Quando aparece algum material relacionado à Física, o

pessoal me liga: ‘Professor, você poderia esclarecer uma dúvida?’ Algumas vezes no ar, ao vivo pelo rádio”, conta. Há alguns anos, foi convidado pelos parques de diversão *Playcenter* e *Hopi Hari* e realizou projetos pedagógicos nos quais demonstrava a Física prática com ajuda dos brinquedos.

Para quem vê a Física como um bicho de sete cabeças, o professor manda um recado: “A Física que eles pedem na Federal, na Fatec, Enem, é uma Física prática, aplicada ao cotidiano. Os alunos não devem associar Física somente à Matemática. A Matemática é uma ferramenta de trabalho muito importante, mas, se ele aprender a parte prática, a teoria fica muito mais fácil”.

SAIBA 
Acesse o site
www.rumovestibulares.com.br
e confira o perfil dos outros
professores do RUMO.

Tecnologia em GESTÃO DE TURISMO



Curso Superior de Tecnologia em Turismo e Hospitalidade, criado em 2001, funcionou no Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET-SP) com esse nome até 2004. Em 2005, o curso foi reformulado e passou a se chamar Tecnologia em Gestão de Turismo. "Mudamos a grade curricular, a duração do curso [para cinco semestres] e o enfoque. A principal mudança foi direcionar o curso para o mercado de trabalho, para a prática profissional. Antes, o curso era mais parecido com o de bacharelado, agora o enfoque mudou, nosso objetivo principal é colocar o aluno no mercado de trabalho", comenta o coordenador e professor do curso, **Glauber Eduardo de Oliveira Santos**.

As principais áreas de trabalho para o aluno formado ou o que busca um estágio são: agenciamento de viagens, organização de eventos, companhias aéreas, setor de Hotelaria, parques naturais e urbanos e entidades públicas. Mas, segundo Glauber, "de todos os setores, o que mais emprega alunos de Turismo do Cefet é o setor de Hotelaria. De vez em quando, aparece um que está trabalhando como professor e, recentemente, muitos conseguiram emprego em órgãos públicos. Noventa por cento dos alunos que estão interessados em trabalhar conseguem emprego".



Curso Consolidado

No final dos anos 90, os cursos de Turismo proliferaram em todo o Brasil. Os incentivos políticos, a estabilidade da moeda nacional, a queda do dólar, esses e outros fatores fizeram do Turismo "o curso do momento". Hoje a situação é um pouco diferente. "Muitas faculdades fecharam, mas as boas continuam. Aqui no CEFET, o curso está com cinco anos e tem reconhecimento. Muitos ex-alunos mandam ofertas de emprego para nossos alunos", diz o coordenador.

Mas, quanto à atividade em si, Glauber faz questão de avisar: "Trabalhar com turismo não é necessariamente viajar. O único profissional da área que trabalha viajando é o guia de turismo, uma parcela muito pequena dos profissionais da área. A maioria trabalha em hotéis, agências e nas companhias aéreas". Além disso, o Turismo "é uma atividade interessante para a pessoa que gosta de desafios, que queira descobrir novos caminhos. Ainda existem muitas coisas a serem descobertas, muitos empregos diferentes na área".

Conheça algumas disciplinas do curso:

Sociologia do Turismo, Geografia e Turismo, Elementos de Estatística, Preservação e Conservação Ambiental, Administração Financeira e Contábil, Ética e Relações Interpessoais, Língua Inglesa I e II, Língua Espanhola, Técnicas de Elaboração de Projetos, Planejamento e Organização do Turismo, Ecologia Urbana, Globalidade e Cultura Local, Administração de Empresas de Turismo, Noções de Direito e Legislação, Economia do Turismo, Agenciamento, Sistemas de Transportes, Técnicas de Elaboração de Roteiros, Turismo e Lazer, entre outras.

alternativa em DUAS RODAS

"Você se torna mais humano, começa a perceber o que está em volta e assume uma posição diferente. Você não é mais parte do problema, você é parte da solução".



(divulgação)

A declaração é de **Bill Presada**, presidente da comissão de bicicletas da ANTP (Agência Nacional de Transportes Públicos). Bill utiliza a bicicleta como meio de transporte há mais de 20 anos. Viaja diariamente de Embu das Artes (a 23 km da capital) até grandes centros comerciais como a Avenida Paulista, chegando, segundo ele, a percorrer quase 1000 quilômetros por mês. Já foi executivo em multinacionais e, ainda assim, nunca deixou de usá-la para chegar ao trabalho. "Eu era tachado de louco ou de burro", diz o ciclista que tomava banho todos os dias em um banheiro improvisado da empresa.

Ele faz parte da consciência crescente de que existem alternativas mais saudáveis (para si e para o meio ambiente) e menos estressantes para se locomover em uma grande metrópole como São Paulo. Ainda assim, "a bicicleta aqui no Brasil é um estigma social. O pobre que a usa tem vergonha porque ninguém deu o 'aval' a ele. A indústria automobilística nos convenceu de que não somos ninguém se não tivermos um carro", considera o ciclista.

Silvio José Rosa, chefe do departamento de logística da Companhia Paulista de Trens Me-



tropolitanos (CPTM), também apóia a bicicleta como meio de transporte: "É um meio que tem um apelo muito bom em termos ambientais e é economicamente viável para a população de baixa renda".

Mas, o engenheiro da CPTM chama atenção para a falta de infra-estrutura - há apenas 600 quilômetros de ciclovias no Brasil, enquanto que, na Holanda, onde a bicicleta é o meio de transporte mais comum, são 15000 quilômetros com sinalizações e semáforos próprios para o ciclista, segundo dados dos sites www.antp.org e www2.holland.com. Além de o relevo de muitas regiões tornar a pedalada muito difícil, "o automóvel toma conta do espaço urbano e a bicicleta é um meio frágil. Então, as prefeituras precisam investir no sistema viário, em ciclovias; a bicicleta precisa fazer parte do planejamento", diz Silvio.

Bicicletários

A inauguração recente dos bicicletários nas estações Guilhermina-Esperança do metrô e Pinheiros (CPTM) e a permissão para circulação de bicicletas nos vagões durante os finais de semana podem ser consideradas incentivos, e sinal de que o governo e as autoridades começam a tratar o assunto com um pouco mais de seriedade. "O governo começou a se preocupar porque notou um aumento. Quem está usando a bicicleta? O pobre, o estudante, o indivíduo que quer economizar dinheiro no fim do mês, aquele que não quer ficar três horas no ônibus sabendo que o mesmo trajeto leva 40 minutos de bicicleta", diz Bill Presada.

As informações do Departamento de Imprensa da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) sobre a velocidade média geral do sistema viário na cidade de São Paulo dão razão a Bill e aos ciclistas: durante o horário de pico (17 às 20h), essa velocidade é de aproximadamente 18 km/h - algo bem próximo da velocidade de um ciclista pedalando tranquilamente.





www.cicle.org

Você sabia que...

O primeiro esboço de uma bicicleta saiu da cabeça do gênio italiano **Leonardo Da Vinci** que viveu entre 1452 e 1519.



Bicicletadas

Em setembro de 1992, em São Francisco (EUA), 60 pessoas reuniram-se para pedalar pela cidade como uma forma festiva de reivindicar o espaço público. Aos poucos, esse número foi crescendo, chegando a mais de 1000 em outubro de 1993. Tratava-se da **Critical Mass** (Massa Crítica) que, a partir de 2002, ganhou as ruas de São Paulo, Florianópolis, Rio de Janeiro, Brasília, Porto Alegre e outras cidades brasileiras, com o nome de **Bicicletada**.

A Bicicletada, além de uma forma de protesto contra a "cultura do automóvel" e de despertar a consciência ecológica nos cidadãos, propõe-se também a celebrar o espaço público e a convivência humana.

Chris Carlsson, um dos ciclistas pioneiros a discutir a Massa Crítica, declarou sobre o evento: "A experiência da massa crítica dá a seus participantes algo tangível, mais do que uma mera volta de bicicleta. Na vida cotidiana, a maioria de nós se sente separado e isolado das pessoas em nossa volta. Quantos de nós conhecem seus vizinhos?"

* fonte: *LUDD, Ned (Org.) Apocalipse Motorizado. Conrad Editora do Brasil, 2005.*

Para saber mais ou como participar da bicicletada de São Paulo, acesse o site www.bicicletada.org



Em **Almada**, Portugal, o **Dia Sem-Carros** acontece uma vez por semana (todas as quintas-feiras), e conta com uma série de incentivos financeiros para que se deixe o carro em casa?

Paris proibiu a circulação de carros utilitários no centro, em função do consumo maior de combustível e conseqüentes emissões extras de poluentes? E que atualmente a cidade está sendo reformada para priorizar o transporte coletivo, as bicicletas e os pedestres?



Mais de 40 países, somando mais de 1000 cidades ao redor do mundo, participam da **Jornada Internacional do Dia Sem-Carros**, no dia 22 de setembro? E que o Brasil, em 2004, teve mais de 60 cidades participantes? E que **no Estado de Santa Catarina o dia 22 de setembro é lei?**

Fonte: <http://www.bikebrasil.com.br/>



prepare-se para **FACULDADES T**

Exclusivo sistema RUMO de apoio ao aluno

- matemática básica
- simulados reais
- simulados virtuais
- plantão de dúvidas
- palestras sobre temas contemporâneos
- material didático atualizado
- cantina interna
- fácil acesso



DESCONTOS ESPECIAIS PARA MATRÍCULAS ANTECIPADAS

www.rumovestibulares.com.br

as
TECNOLÓGICAS

noite e
sábados

semi-extensivo

ESPECIALIZADO em **2º semestre**
Fatec e Cefet

2007

início 28 de julho (sábados)
30 de julho (noite)



3313-2015

Rua Prates, 790 • Bom Retiro
(Metrô Tiradentes)

Rumo 

FATEC SP: Tradição em

Acada semestre, cerca de 5.000 alunos inscrevem-se para o vestibular da Faculdade de Tecnologia de São Paulo (Fatec-SP). A grande procura pelos cursos superiores da Faculdade pode ser explicada, principalmente, pela sua tradição em propiciar uma rápida colocação no mercado - segundo informações institucionais, aproximadamente 17.000 tecnólogos formados pela Fatec São Paulo estão no mercado de trabalho.

A pesquisa, divulgada ano passado pela Assessoria de Avaliação Institucional do Centro Paula Souza, mostrou que 91,6% dos formados estavam empregados na época e que 60% afirmaram estar na área de atuação pretendida. As empresas que mais contratam "fatecanos" são as grandes corporações, com 39,7% dos ex-alunos, segui-

das do serviço público (21,4%), empresas de médio porte (17,8%), pequenas empresas (10,4%), microempresas (9,2%) e propriedades rurais (8%), segundo o informativo do Centro Paula Souza. Na Microsoft Brasil, por exemplo, um dos cargos de gerência é atualmente ocupado por um ex-aluno formado em Processamento de Dados pela Fatec São Paulo, segundo notícia publicada pelo site da empresa.

"A Fatec é a escola pioneira nos cursos de tecnologia do país. As graduações em tecnologia são ideais para o aluno que tem a expectativa de uma inserção mais rápida no mercado. Normalmente, os cursos da Fatec têm três anos e carga horária em torno de 2.600, 3.000 horas, em função da especificidade", conta o professor e chefe do Departamento de Pavimentação, **Décio Moreira**.

E como na maioria dos cursos de graduação, o aluno também pode dar continuidade à sua formação. "A formação acadêmica aqui é bastante concentrada naquilo que é necessário para a atividade do tecnólogo.



Cursos Tecnológicos



Tatsuo Sakima. "Eu tenho conduzido alunos da Fatec de várias áreas do conhecimento e eles têm se saído muito bem, recebendo muitos elogios dos contratantes. Inclusive,

Mas, ao mesmo tempo, o 'fatecano' pode partir para a área acadêmica. A gente vê muitos alunos que saem da Fatec e vão fazer pós-graduação, mestrado e doutorado na Politécnica [USP]", conta o professor do curso de Mecânica,

alguns trabalhos de conclusão de curso da Fatec ajudam até nas pesquisas do IPEN [Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares]", completa o professor.

Atualmente, a Faculdade oferece dez cursos superiores e conta com 256 professores, 160 funcionários e mais de 5 mil alunos. Os cursos são ministrados nos períodos da manhã, tarde e noite. A Fatec também oferece curso de especialização em tecnologias ambientais, cursos de extensão, programas de atualização tecnológica, realiza projetos de pesquisa e organiza eventos para difusão de tecnologia. ▶

Futuros Tecnólogos

Laércio Caio Santana, 25 anos, ex-aluno do RUMO, prestou o vestibular da Fatec em 2004 e hoje está terminando o curso de Mecânica de Precisão (equivalente ao curso de Mecatrônica). "Eu já tinha preferência pelo curso. Trabalhei como militar e, na época, meu chefe estava se formando em Mecatrônica e me passava muito conhecimento da área. Isso despertou minha curiosidade e acabei me interessando", diz Laércio. Para quem quer entrar na Fatec, as dicas de Laércio são "estudar bastante e prestar atenção às dicas que os professores do RUMO dão, principalmente, nas questões de História e Geografia".



Rodrigo Sasaki, 21 anos, também estuda Mecânica de Precisão na Fatec e é ex-aluno do RUMO. "Na verdade, meu padrinho faz engenharia elétrica e eu sempre me espelhei nele. Ele é um ótimo profissional. Achei a Mecatrônica bem interessante por ser uma área em que se trabalha com robótica. Sempre gostei de eletrônica, robôs, de tudo que está relacionado com tecnologia", explica o estudante. Sasaki faz estágio na Fatec - na área de Metalografia - há seis meses.



Eduardo Cândido da Silva, 23 anos, é colega de classe de Laércio na Fatec. "Estou com entrevista marcada para começar minha iniciação científica que vai me ajudar no mestrado e é bem conceituada na Fatec. Andei conversando com outros alunos que fizeram e descobri que a iniciação científica conta muito para conseguir um mestrado em faculdades como o ITA [Instituto Tecnológico de Aeronáutica], por exemplo. A iniciação científica da Fatec é muito bem aceita no ITA", diz Eduardo.



Depois de concluir o curso técnico em Saneamento Básico, **Daniela Herrera,** 24 anos, decidiu estudar Hidráulica e Saneamento Ambiental na Fatec. "Eu trabalho há dois meses numa construtora, na parte de planejamento. Faço controle dos materiais que chegam da parte de hidráulica, elétrica, de todos os materiais da obra", diz Daniela. A estudante também já estagiou por dois anos na Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp).



◀ **1970** O Conselho Estadual de Educação aprova a instalação e o funcionamento do Centro Estadual de Educação Tecnológica de São Paulo com os cursos: Construção Civil, nas modalidades Movimento de Terra e Pavimentação, Obras Hidráulicas e Edifícios; Mecânica, nas modalidades Desenho de Projetos e Oficinas.

1973 Criada a Faculdade de Tecnologia de São Paulo (FATEC-SP).

1974 Aprovado o funcionamento do curso de Processamento de Dados.

1977 Aprovada a implantação do Curso Superior de Tecnologia em Soldagem. Essa denominação será alterada em 07 de maio de 1985 para Curso Superior de Tecnologia Mecânica, modalidade Soldagem.

1980 A denominação da modalidade "Oficinas" é alterada para "Processos de Produção"

1986 É criado o Curso Superior de Tecnologia Mecânica, modalidade Mecânica de Precisão. A modalidade "Desenho Projetos" é alterada para "Projetos".

1991 Criação do Curso Superior de Tecnologia em Materiais, Processos e Componentes Eletrônicos; e do Curso Superior de Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado.

2003 As vagas do curso de Obras Hidráulicas são transferidas para o curso de Hidráulica e Saneamento Ambiental (leia matéria na página 14).

Tecnólogos e Engenheiros

Jorge Guaracy Ribeiro, presidente da Associação Nacional dos Tecnólogos (ANT), explica a diferença entre as duas categorias em artigo da Revista do Tecnólogo (agosto de 2006): "Em termos comparativos com os profissionais graduados engenheiros, o tecnólogo tem sua formação focada em determinado setor de uma das áreas de engenharia, ou seja, enquanto a formação do engenheiro é bastante abrangente, dada a amplitude de cada área, a do tecnólogo é mais dirigida e setORIZADA, graduando o profissional com alto grau de especialização".

Cursos de Graduação Oferecidos

Áreas	ÁreasCursos / Modalidades
Construção Civil	Edifícios Movimento de Terra e Pavimentação Hidráulica e Saneamento Ambiental
Mecânica	Projetos Processos de Produção Soldagem
Humanas	Automação de Escritórios e Secretariado
Informática	Processamento de Dados
Tecnologia de Precisão	Materiais, Processos e Componentes Eletrônicos Mecânica de Precisão

Os dez cursos mais procurados no 2º semestre de 2007

Fatec	Curso	Período	Concorrência*
Fatec Sorocaba	Mecânica - Modalidade Processos de Produção	Noite	17,35
Fatec Baixada Santista	Logística e Transportes	Noite	16,85
Fatec Carapicuíba	Logística e Transportes	Noite	16,18
Fatec São Paulo	Processamento de Dados	Noite	16,13
Fatec Sorocaba	Mecânica - Modalidade Projetos	Noite	14,25
Fatec São Paulo	Automação de Escritório e Secretariado	Noite	14,10
Fatec São Bernardo do Campo	Informática para a Gestão de Negócios	Noite	12,20
Fatec Zona Sul	Informática para a Gestão de Negócios	Noite	11,98
Fatec Zona Leste	Logística e Transportes	Noite	11,73
Fatec São Paulo	Mecânica - Modalidade Processos de Produção	Noite	11,12

*(Candidatos p/ vaga)

Demanda por curso do Vestibular FATEC SP - 2º semestre 2007

Curso	Período	Candidatos	Vagas	Concorrência*
Construção Civil - Modalidade Edifícios	Manhã	324	80	4,05
Construção Civil - Modalidade Edifícios	Noite	541	60	9,02
Hidráulica e Saneamento Ambiental	Noite	324	40	8,10
Construção Civil - Movimento de Terra e Pavimentação	Noite	190	40	4,75
Mecânica - Modalidade Projetos	Manhã	310	80	3,88
Mecânica - Modalidade Projetos	Noite	580	60	9,67
Mecânica - Modalidade Processos de Produção	Manhã	379	80	4,74
Mecânica - Modalidade Processos de Produção	Noite	667	60	11,12
Mecânica - Modalidade Soldagem	Noite	286	40	7,15
Processamento de Dados	Manhã	424	40	10,60
Processamento de Dados	Tarde	369	40	9,23
Processamento de Dados	Noite	1290	80	16,13
Mecânica de Precisão	Manhã/Tarde	178	60	2,97
Materiais, Processos e Componentes Eletrônicos	Manhã/Tarde	149	60	2,48
Automação de Escritório e Secretariado	Manhã/Tarde	273	40	6,83
Automação de Escritório e Secretariado	Noite	564	40	14,10

*(Candidatos p/ vaga)

Desde 2003, a Fatec-SP oferece o curso de Hidráulica e Saneamento Ambiental - uma ampliação do antigo "Obras Hidráulicas", que formou alunos por mais de 30 anos. "Depois da Eco 92, do protocolo de Kyoto e tudo mais, a consciência ecológica foi crescendo no mundo e aqui [na Fatec] não foi diferente. A idéia foi criar um curso voltado para a área ambiental", explica o professor e chefe do departamento do curso, Josué Souza de Góis.

Com uma carga de 2.592 horas-aula, distribuídas em oito semestres, o tecnólogo graduado pode trabalhar na área de preservação ambiental (água, ar e solo), obras hidráulicas (tubulações, canais, galerias etc.), obras de saneamento e em instalações prediais; planejamento, projeção, construção ou mesmo fiscalização de sistemas de abastecimento de água; controle de inundações; coleta, tratamento de lixo e esgoto; são atividades que o profissional pode desenvolver tanto em empresas públicas como privadas. "Ele pode trabalhar dentro da indústria na chamada área de utilidades, na área de instalação industrial e também no controle de poluição dentro da empresa. Nosso curso é voltado para o que o mercado está precisando hoje", diz o professor e suplente do departamento, Luiz Antônio de Almeida.

ALUNOS

Cristiane Allebrandt, 21 anos, ex-aluna do RUMO, morava em uma pequena cidade do sul do país e começou a se interessar pela questão ambiental quando técnicos visitaram os moradores para falar a respeito da construção de uma usina hidrelétrica na cidade. "Avistaram as pessoas sobre as mudanças, o alagamento de terras, diziam que o clima iria mudar. Daí, quando vim para São Paulo, vi este curso na Fatec e prestei o vestibular", conta a estudante. Está no segundo ano e afirma gostar de disciplinas como "Laboratório de Saneamento", "Topografia" e de "Hidráulica e Resistência de Materiais", que considera "difícil, mas bem interessante". Cristiane, entretanto, alerta: "Para fazer este curso, a pessoa precisa gostar de exatas, de matemática. Em quase todas as matérias, você vai precisar calcular alguma coisa".



Cristiane Allebrandt

Já **Heródes Lima**, 41 anos, desistiu da sua carreira anterior e partiu para a área por questões éticas: "Eu trabalhava na área de Telecomunicações, mas vi que o fruto do meu trabalho eliminava postos de serviço. Hoje quero trabalhar na área de Hidráulica, ter conhecimento para levar água boa para as pessoas, coletar o esgoto, para melhorar o mundo dessa maneira e não para melhorar a produtividade do sistema bancário".



Heródes Lima

Outras Atividades atribuídas ao Técnico da Área

Projeção e implantação de instalações prediais; prestação de serviços a laboratórios que trabalham com o controle da qualidade das águas de abastecimento; controle dos efluentes domésticos e industriais lançados em corpos d'água; atuação em programas de análise e avaliação de impacto ambiental; dedicação ao ensino e à pesquisa tecnológica; avaliação e elaboração de laudos técnicos dentro do campo profissional.



Visita dos alunos do curso à estação de tratamento de Água em Santo André, SP



Eclipse (Waters)

All that you touch
 All that you see
 All that you taste
 All you feel.
 All that you love
 All that you hate
 All you distrust
 All you save.
 All that you give
 All that you deal
 All that you buy,
 beg, borrow or steal.
 All you create
 All you destroy
 All that you do
 All that you say.
 All that you eat
 And everyone you meet
 All that you slight
 And everyone you fight.
 All that is now
 All that is gone
 All that's to come
 and everything under the sun is in tune
 but the sun is eclipsed by the moon.



*Tradução Livre de "Eclipse" do disco "Dark Side of the Moon" da banda Pink Floyd

*Eclipse (Waters)

Tudo que você toca
 Tudo que você vê
 Tudo que você prova
 Tudo o que sente.
 Tudo que você ama
 Tudo que você odeia
 Tudo em que você desacredita
 Tudo que você salva.
 Tudo que você dá
 Tudo que você negocia
 Tudo que você compra,
 implora, empresta ou rouba.
 Tudo o que você cria
 Tudo que você destrói
 Tudo que você faz
 Tudo que você diz.
 Tudo que você come
 E todos que você encontra
 Tudo que você ignora
 E todo mundo com quem você luta
 Tudo isso é agora
 Tudo isso se foi
 Tudo isso está por vir
 E tudo sob o Sol está em harmonia
 Mas o Sol é eclipsado pela Lua.

"Não existe o lado escuro da lua. Na verdade, ela é toda escura"



Ilustração: Priscila Giusti

JOGO DOS ~~X~~ OITO ERROS

SAIBA  Acesse o site www.rumovestibulares.com.br

e confira a resposta do passatempo a partir do dia 12/07/2007

gabarito e prova resolvida



www.rumovestibulares.com.br

FATEC

1º DE JULHO


a partir das 18h

CEFET

8 DE JULHO

a partir das 12h

Rua Prates, 790 - Bom Retiro (Metrô Tiradentes)

 3313-2015

Rumo
Vestibulares